



CHAPINHEIRO

Papeloso da terragosa niva Nogueira do Cravo* | Folha informativa da Casa do Povo de Nogueira do Cravo

*Verbos dos Arguinhas: tradução - Jornal da minha terra de Nogueira do Cravo

Fundada em 1934

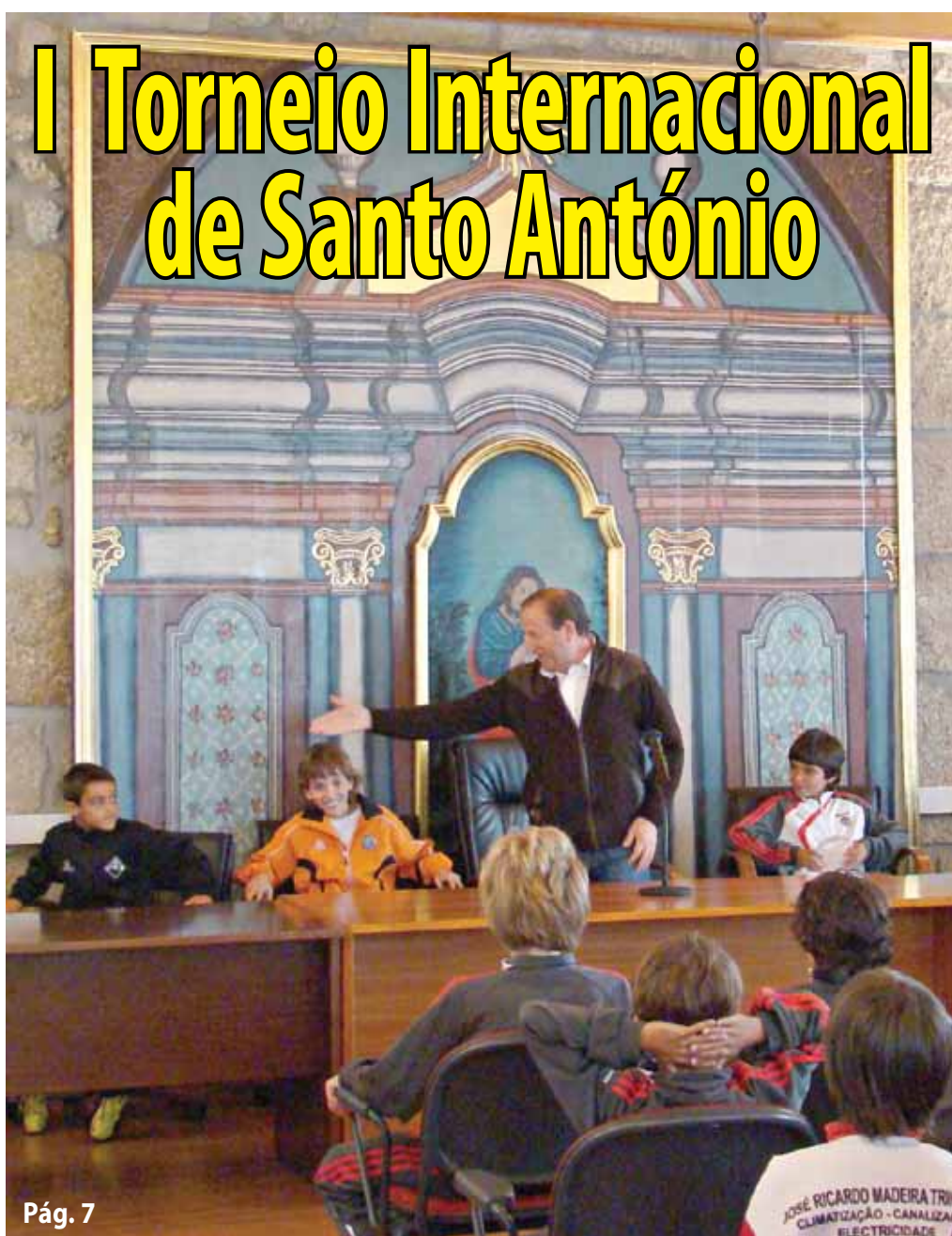
Propriedade da Casa do Povo de Nogueira do Cravo • Director: António Serra

FESTAS DE SANTO ANTÓNIO



Pág. 2

I Torneio Internacional de Santo António



Pág. 7

Entrevista a *Orlando José Oliveira Nunes*, Presidente da LMNC

Pág. 4

Marcha de Galizes e Vendas de Galizes conquista 1.º Prémio

5.ª Edição das Marchas Populares

Última Página

Nova dinâmica

Grupo de Bombos "Pedra e Racha"

Página 2

HabiOliveira
CONSTRUÇÕES Lda.
Tel. 238 692 256 - Oliveira do Hospital



Visite o andar modelo!
Edifício Vila Laura
um conceito inovador
www.habioliveira.com

FESTAS DE SANTO ANTÓNIO

Realizaram-se nos dias 11, 12 e 13 de Junho



Mais um ano, nos dias 11, 12 e 13 de Junho o grupo de jovens “Reflexos de Cristo” realizou a festa em honra de Sto. António, com a participação dos grupos musicais Duo Topstar, Bora lá, António Albernaz, Nuno Nunes contando ainda com a presença do Rancho Folclórico de Ázere, e com a já habitual actuação da Marcha

Popular no Domingo. Realizou-se também a usual missa dominical em honra do Santo Casamenteiro, seguida da procissão. Foi com muito trabalho e muita dedicação que o grupo de jovens preparou a festa para todos os Nogueirenses, tendo em conta que os elementos que fazem parte do grupo são maioritariamente estudantes que se encontram fora durante a semana.



Marcámos como pontos altos da festa a actuação no sábado do artista António Albernaz e a actuação da marcha popular com o tema “Sardineiros do Passado” no Domingo, estas apresentações trouxeram um grande número de visitantes a Nogueira do Cravo bem como populares da terra. Sem dúvida estes três dias de festa trouxeram às ruas de Sto. António o verdadeiro sentido de folia. Apesar de tudo ter corrido pelo melhor, a organização deparou-se com algumas dificuldades a vários níveis, tanto a nível de elementos bem como

o espaço, que ano após ano tem vindo a mostrar-se relativamente pequeno. O Grupo de Jovens, quer demonstrar o seu agradecimento a todos aqueles que colaboraram e estiveram lado a lado com a organização. Esperamos que para o ano a população se queira envolver mais, e quem sabe até fazer parte da organização da festa, porque mais do que uma festa do Grupo de Jovens é uma festa para todos e de todos os Nogueirenses.

“Grupo de Jovens Reflexos de Cristo”

CONVITE - Concurso para Obras

A Casa do Povo de Nogueira do Cravo, convida por este meio, todos os eventuais interessados em participar no concurso para as obras de “Remodulação das Instalações Sanitárias do Edifício Sede da Casa do Povo de Nogueira do Cravo”, a realizar em Nogueira do Cravo. As peças desenhadas e pormenores das obras a realizar podem ser obtidas pelo preço de € 20,00, a partir de 9 de Julho de 2010, os interessados devem contactar-nos pelos números 93 360 4132 / 96 661 8080

GRUPO DE BOMBOS “PEDRA E RACHA”

com nova dinâmica



O Grupo de Bombos “Pedra e Racha”, como é do conhecimento geral, tem actuado um pouco por toda a nossa região, divulgando desta forma a nossa Freguesia e um pouco do seu património histórico e cultural. A aceitação tem sido positiva de tal forma, que surgem neste momento convites para deslocações mais longínquas. Como resposta a esses convites, foi com muito agrado que podemos confirmar junto dos responsáveis do Grupo de Bombos, que foram

introduzidas mais algumas inovações como por exemplo o brasão da Freguesia de Nogueira do Cravo gravado num dos bombos. Podemos também confirmar que a motivação do Grupo está em “alta”, estando também neste momento a estudar a criação de estatutos e outros procedimentos legais, que trarão ao grupo uma nova dinâmica e organização que no futuro permitirá servir melhor os elementos do grupo e obter relações directas com várias entidades de suporte e apoio ao Grupo de Bombos “Pedra e Racha”. Do jornal “O Chapinheiro”, seguem para os elementos e directores do Grupo de Bombos, os nossos parabéns pelo caminho percorrido até ao momento e que no futuro continuemos a ouvir “esse bater vindo do coração para alegrar as nossas mentes”.
ACTUAÇÕES DO GRUPO DE BOMBOS “PEDRA E RACHA” DE NOGUEIRA DO CRAVO:
4 de Julho - Oliveira do Hospital, na I Mostra de Produtos Biológicos e Agrícolas
4 de Julho - Em Seia, na FIAGRIS
8 de Julho - Em Vilar de Maçada, Vila do concelho de Alijó, Distrito de Vila Real
11 de Julho - Em Catraia de S.Paio
18 de Julho - Em Lageosa



A DIFÍCIL ARTE DE EDUCAR...

Mas afinal, o que será Educar Bem?

N um Mundo cada vez mais global, nunca se falou tanto e pesquisou tanto sobre educação como agora. Porém, também nunca se viu tantos pais, professores e outros educadores com problemas com os filhos e alunos como agora. O que se passará? O que haverá de errado?

De uma maneira geral, educar bem é “domesticar”, instruir, desenvolver as faculdades, ser cívico etc, etc...Mas afinal, o que será Educar Bem?

A resposta (s) não será fácil, mas eu penso que não andarei muito longe dela, se disser que a mesma estará na concepção do papel da Escola, da Sociedade e fundamentalmente da Família. A Família é e será sempre o elo fundamental da criança e o seu ponto de referência mais próximo. Mas, seja ela monoparental ou tradicional, sofreu ao longo dos tempos uma forte transformação. A família tradicional era formada por uma mãe muito próxima, que transmitia empatia, que dava os afectos necessários e transmitia valores referenciais. A mãe era um ser onnipresente. O pai, dada muitas vezes a sua ausência e, quando estava presente, impunha autoridade. Dizia “Não” quando era preciso e um aspecto que ainda hoje eu sinto- Impunha respeito. Era rigoroso e criterioso no sentido positivo. Com um Mundo em mudança, tudo isto “desapareceu”. Hoje, ou é ausente ou tão próximo como a mãe. O seu papel autoritário desapareceu. E, quer queiramos ou não, essa autoridade dava segurança nos filhos. Agora, muitos pais assumem que são incapazes de dizer “Não”, sendo acompanhados pelas mães...

As crianças de hoje, crêem que podem ter tudo e acesso a tudo. Tem que haver limites para o consumo. Vivem rodeadas de objectos que muitas vezes nem foram pedidos e ou desejados. É



necessário “criar” na criança o “mapa da realidade” e impor limites.

Quando se castiga um filho, muitas vezes isso dói...mas essa dor é suportável e por vezes desejável a um desgosto ou trauma que permaneça para sempre. Fica-se muitas vezes desolado. Mas, logo a seguir, não se pode pedir desculpa de maneira que a criança não sinta essa ambiguidade. Os pais que cedem a tudo, estão na génese dos muitos

problemas comportamentais que as crianças têm. Isso advém dos complexos de culpa. Antigamente, a mãe estava muito tempo com os filhos e tinha uma “série deles”. Hoje, passa menos tempo com eles e tem apenas um ou dois. Há menos regras e mais protecção. Quantos de nós não sabemos do “sucesso” de uma família com muitos filhos? Eu penso que o que está a falhar é tão só as Normas, os Limites, os Hábitos...Isso deve ser trabalhado

desde cedo, para dar segurança às crianças e de maneira a que possam tornar-se adultos livres. Ao ensinar-se uma regra, indica-se um caminho, tal como se ensina a andar. Sem esses limites, a criança perde-se e não sabe o que é adequado ou inadequado. Afinal as crianças precisam de regras e os pais devem exercer o seu papel de pais, em vez de serem amigos. Não devem proteger demais os filhos, mas antes ensinar-lhes as dificuldades do caminho que é a vida do dia-a-dia. Deve evitar-se o consumismo exagerado e desregrado porque acho que isso dá à criança uma eterna insatisfação. Há que ser coerente na sua forma de actuação em vez de sermões que “entram a 100 e saem a 120”. Há que ser moderado em DAR, CASTIGAR E GRITAR, porque entendo que é nesta moderação que a

Criança se desenvolve sem radicalismos. Acho também que os mais novos caminham para o isolamento. A agenda escolar demasiado sobrecarregada de actividades extra-curriculares, a falta de “brincadeira” ou não podendo brincar livremente, ter “amigos” virtuais na Internet e a falta de estímulos, podem ser fortes indícios das mudanças de comportamento, atitudes e hábitos das nossas crianças actuais. Os pais sabem disso e creio que estão conscientes destes problemas. Então o que se deve fazer para mudar tudo isto?

Uma educação de futuro e para o futuro é aquilo que devemos “ensinar”. A relação com o dinheiro e ensinar a criança na “gestão” correcta da sua “mesada” (quem a recebe, é claro...) a mudança de hábitos e essencialmente o cumprimento de Regras, acho que é tudo isso que irá contribuir para uma educação cívica, responsável sem sobressaltos na criança de hoje.

Depois falarei disso...

A. M. Campos

MEMÓRIAS

A ANTIGA FEIRA DE S. TIAGO



O versos de autoria do nosso poeta popular Fernando Pires retratam a imagem perfeita de quem ainda viveu a grandiosa e tradicional feira de S. Tiago, primitivamente realizada no Gagim, no local onde, dantes, era um soito.

Era assim e dá muito bem para

entender, não só como funcionava, mas também como dá uma aquarela de como se vivia naquele tempo, através dos produtos que se vendiam.

E como em tudo na vida, há o apogeu, a queda e a morte. E bastou desenraizá-la, transferindo-a para o local do Pelourinho nas primeiras décadas do século anterior, para começar a sua agonia. Certamente pelas melhores razões, talvez que o terreno fosse melhor para outras culturas, talvez que o futuro local fosse mais centralizado, talvez que o então Presidente da Junta de freguesia, Joaquim de Almeida Brito tivesse as melhores intenções, mas a verdade é que, por estes ou ainda outros motivos, a sua mudança para outro local, deu no que deu.

Fernando Pires, com simplicidade, para além de descrever a sua grandeza e queda, faz ainda um apelo às entidades locais para acordarem do que apelida de um sono profundo. O mundo mudou muito. Tudo, quase tudo, teria de ser diferente, mas o desafio fica lançado.

Vale apenas referir que era segura-

mente uma feira centenária. Quando das reformas Pombalinas, o Padre de Nogueira do Cravo J. Valente da Costa Gouveia, respondia assim em 12 de Abril de 1758, à pergunta número 19 de um vasto questionário: -Em observância da Ordem de Sua Magestade Excelentíssima respondo aos interrogatórios do papel que se me entregou, o seguinte:

“Nesta villa se faz em vinte e cinco de julho huma feira q dura o mesmo dia e hé franca.”

De referir que este termo de feira franca, poderá remetê-la para origem de muitas outras, nomeadamente para o reinado de D. Dinis, -“criando muitos mercados e feiras francas”.

A. Serra

Feira de S.Tiago

Ó Feira de São Tiago,
Acabaste a adormecer.
Saudades tuas eu trago.
Quando voltas a aparecer?

Cansada, muito velhinha,
Vergada com o peso dos anos,
É essa pena minha,
E de muitos veteranos.

Vinte e cinco do mês de Julho,
Dia Santo dispensado.
Havia muito barulho,
Movimento por todo o lado.

Teu lugar foi o Gagim,
À sombra dos castanheiros,
Com movimento sem fim
De pacatos e ordeiros.

Vendiam-se as roupas feitas,
Chapéus de palha, calçado,
Naquelas tendas estreitas,
Panelas de barro ao lado.

Vendiam-se as ervas prós prados
Sardinhas, pimentos assados,
O vinho prós encharcados,
Que depois tinham de sair amparados.

Bebiam a passo lento,
E depois com o grão na asa
Arranjavam um pé-de-vento,
Mas alguns refugiavam-se em casa.

Mudaram o teu lugar,
Para o largo do Pelourinho.
Foste puxada de vagar,
Adormeceste de mansinho.

Desejavam que tu fosses,
Feira bi-semestral.
Era um sonho dos mais doces
Deixarem-te ser anual.

Merecias melhor sorte,
Saudosa Feira de São Tiago,
Concorrida, muito forte,
No mês que pinta o bago.

Acorda relíquia antiga
Desse teu sono profundo.
A Junta e a nova Liga
Te restituam a Luz do Mundo.

Galizes, 15 de Novembro de 1987

De. Fernando Pires

ENTREVISTA

ORLANDO JOSÉ OLIVEIRA NUNES, PRESIDENTE DA LMNC

O futuro da festa poderá passar por um retorno ao passado, ou seja à realização da Feira de Santiago

O Chapinheiro – Quais as actividades da Liga e como são financiadas?

Orlando Nunes – Em primeiro lugar queria em nome da direcção da LMNC, felicitar a Casa do Povo pela criação do Jornal “O Chapinheiro” e pela relevância dada à LMNC nesta edição do jornal, em segundo lugar a título pessoal, agradecer o convite para esta entrevista, onde tentarei elucidar os sócios, Nogueirenses e leitores sobre assuntos da nossa instituição.

Neste momento a LMNC possui uma secção desportiva que contém o futsal federado, o karaté e a realização de torneios, e uma secção cultural/recreativa que organiza as festas, os bailes e outras actividades. As actividades são financiadas pelos subsídios da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, pelos patrocínios/donativos, quotas, inscrições nos torneios, alugueres de pavilhão, receitas de bilheteira e bar.

O Chapinheiro – Os sócios como participam? Aderem? Há sugestões ou novas ideias a implementar?

Orlando Nunes – Infelizmente durante a época a participação dos sócios é pouca, talvez por ainda não ter sido criado o hábito de ver os jogos da LMNC, ou pelo mau horário escolhido pela AFC para a realização dos mesmos. Durante o torneio a participação já é maior. O karaté também não conta com a participação de nenhum sócio, embora eles tivessem um benefício na inscrição. Na Festa de Santiago o número de sócios a participar tem estagnado, não sendo o ideal. Todas as sugestões são ouvidas e analisadas.

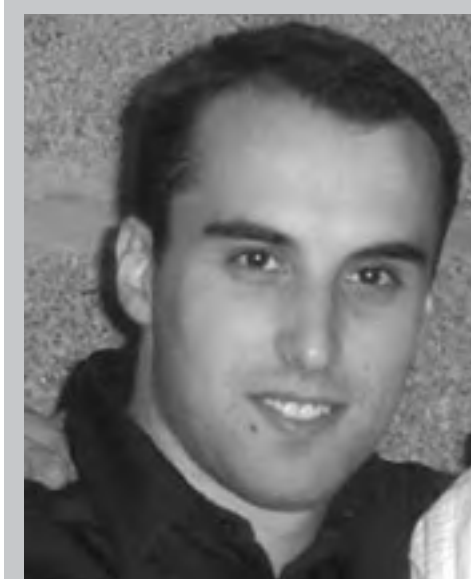
O Chapinheiro – A actividade mais visível é no desporto com o futsal a nível federado, o torneio de vossa iniciativa que está a decorrer e os festejos anuais.

Comente cada um deles, fazendo um balanço, sabendo-se que no caso dos festejos, parece um modelo esgotado, já que adesão popular está a diminuir, contrariando o vosso esforço.

Orlando Nunes – Aproveito desde já esta entrevista para anunciar, que devido à realização da EXPOH (ex. Ficacol), entre os dias 24 de Julho e 1 de Agosto em Oliveira do Hospital, a Festa de Santiago foi adiada para 7 e 8 de Agosto, pois a realização da mesma na data inicial traria prejuízos avultados para a LMNC. Uma das grandes preocupações desta direcção tem sido a modificação do modelo da festa, estando neste momento a desenvolver esforços nesse sentido, se tudo correr como previsto haverá novidades nos próximos festejos.

O torneio de Santiago em futsal está a decorrer a bom ritmo como é habitual, já vai na sua 35ª edição, e graças aos esforços das direcções anteriores e da actual é o melhor torneio de verão do nosso concelho, aproveito para convidar toda a gente a comparecer às sextas e sábados no pavilhão para assistir aos jogos, até à final de dia 25 de Julho.

Ao nível do futsal federado a época foi menos



Orlando José Oliveira Nunes, 24 anos é o Presidente da Direcção da Liga de Melhoramentos de Nogueira do Cravo (LMNC) desde 26 de Abril de 2009. Anteriormente desempenhou o cargo de secretário, entre 10 de Dezembro de 2006 e 26 de Abril de 2009. Aproximando-se a data dos tradicionais festejos anuais de S. Tiago, o nosso jornal “O Chapinheiro” foi ouvi-lo e quis saber muita coisa, inclusivé para fazer um balanço do que foi feito e o que pode anunciar para este ano.

positiva, mas há que levantar a cabeça e continuar. Fomos alvo de algumas arbitragens muito más durante a época, que só quem se deslocou ao pavilhão para ver os jogos pode comprovar. Tínhamos também uma equipa muito jovem. Sendo que um dos grandes problemas foi a uma semana de começar a época termos perdido três jogadores dos mais influentes da equipa, dois por lesão e um por motivos profissionais, o que num plantel de 13 jogadores é difícil de gerir.

O Chapinheiro – Que sugere nomeadamente em termos de oferta, que inverta esta situação e faça a diferença, sabendo-se que os muitos festejos vizinhos são uma das causas da dispersão das pessoas?

Orlando Nunes – Como foi dito anteriormente, estamos a desenvolver esforços para alterar já este ano o modelo das festas, se tudo correr bem este ano já será diferente. O futuro da festa poderá passar por um retorno ao passado, ou seja à realização da Feira de Santiago.

O Chapinheiro – Falando de futsal, vamos ter equipa para a próxima época? Em caso afirmativo, já estão a fazer o planeamento? Há novidades quando à constituição do plantel? Continuam a apostar em jogadores naturais da nossa freguesia?

Orlando Nunes – Sim, a equipa de futsal da LMNC competirá na época 2010/2011 e todo o planeamento já está a ser feito pela direcção. Neste momento a única informação que posso adiantar é a continuação do treinador Paulo Santos. Como é normal em todos os clubes haverá entradas e saídas de jogadores. Continuaremos a tentar apostar em jogadores de Nogueira do Cravo, tendo já sido nesse sentido, contactados alguns atletas.

O Chapinheiro – O Pavilhão e Parque de S. Tiago carecem de alguma requalificação. Foi ou está a ser dado algum passo nesse sentido?

Orlando Nunes – Já contactámos a Câmara

Municipal e a Junta de Freguesia a fim de resolver essa questão. Com a crise actual não é fácil arranjar as verbas necessárias, no entanto continuaremos a tentar. Um dos grandes problemas neste momento é o muro de suporte ao pilar sul, que estamos a tentar arranjar. Está planeada também uma intervenção no interior do pavilhão para breve.

O Chapinheiro – O Pavilhão tem servido para muitos eventos? Há alguma compensação, nomeadamente quando ao serviço de entidades de fora? Pode ser rentabilizado para eventos?

Orlando Nunes – O Pavilhão de Santiago tem recebido inúmeros eventos e actividades, realizados pela LMNC e por outras instituições. Está a funcionar o ano todo, ao contrário de antigamente que só funcionava nos meses de Verão. Normalmente a LMNC não recebe nenhuma compensação financeira quando cede o pavilhão às colectividades de Nogueira do Cravo, excepto quando são grandes eventos ou actividades que gastem muita electricidade. Os serviços das entidades de fora são pagos monetariamente ou com compensações negociadas. Existem ainda os casos em que o pavilhão é cedido gratuitamente à Câmara Municipal, devido aos subsídios dados pela mesma.

O Chapinheiro – Na sua opinião como vai o intercâmbio com as outras colectividades ou instituições da terra e da freguesia? Passa a ideia que, por vezes, há pouca colaboração entre elas. Que linhas mestras devam presidir para que haja uma inversão de procedimentos e bem assim um melhor aproveitamento dos recursos locais?

Orlando Nunes – Uma das sugestões que a direcção da LMNC tem feito, é a realização de uma reunião organizada pela Junta de Freguesia, que reunisse todas as colectividades de Nogueira do Cravo, onde para além da discussão de certos assuntos e planificações anuais, deveria ser criada uma linha de desenvolvimento para Nogueira do Cravo, onde todas as colectividades teriam um papel importante no auxílio entre si e à comunidade, aproveitando

os recursos de cada uma. Neste último ano todas as colectividades de Nogueira do Cravo pediram algum tipo de ajuda à LMNC e todas foram aceites. Dentro das nossas possibilidades, temos procurado apoiar todas as colectividades e instituições. Procuramos ter boas relações com todas. Lamentamos é que por vezes se tentem criar “pequenas guerras” sem sentido, que só prejudicam a imagem da LMNC e de quem dá a cara por ela.

O Chapinheiro – Finalmente que gostaria ainda mais de dizer? Que mensagem quer deixar aos sócios e conterrâneos?

Orlando Nunes – Neste momento a LMNC está aberta a todos os sócios, Nogueirenses e amigos. Esta jovem direcção está a fazer de tudo para levar a Liga a “bom porto” e engrandecer Nogueira do Cravo. Felizmente outras instituições de Nogueira do Cravo estão bem e no bom caminho, o que é de louvar. Será então a altura de as pessoas ajudarem também a LMNC. Quero pedir a todos aqueles que já passaram pela LMNC para se voltarem de novo para ela, para voltarem a esta casa, a LMNC precisa de todos os sócios, Nogueirenses e amigos. Queria também agradecer a todos aqueles que nos últimos tempos se têm oferecido para ajudar, bem como agradecer à Junta de Freguesia e à Câmara Municipal pelas ajudas, agradeço também aos patrocinadores, sócios, a todos os que têm estado do nosso lado e a todos os meus colegas de direcção pelo esforço desenvolvido.

Compareçam e apoiem a LMNC.

Rui Fernandes

Dias comemorativos no mês de Julho

- 1 – Dia das Bibliotecas
- 6 – Dia Mundial da Cooperação
- 11 – Dia Mundial da População
- 12 – Dia Mundial contra o trabalho Infantil
- 20 – Dia Internacional da Amizade
- 25 – Dia de S. Tiago
- 26 – Dia Mundial dos Avós

DITADOS POPULARES (Letra C)

- Cada cabeça sua sentença
- Cada qual com seu igual
- Cada ovelha com sua parelha
- Cada panela tem a sua tampa
- Cada qual é para o que nasce
- Cada qual sabe onde lhe aperta o sapato
- Cada macaco no seu galho
- Cada um sabe as linhas com se cose
- Cada um sabe de si e Deus sabe de todos
- Cão que ladra não morde
- Candeia que vai à frente alumia duas vezes
- Casa de esquina, ou morte ou ruína
- Casa onde entra o sol não entra o médico
- Casa de ferreiro, espeto de pau
- Casa roubada, trancas à porta

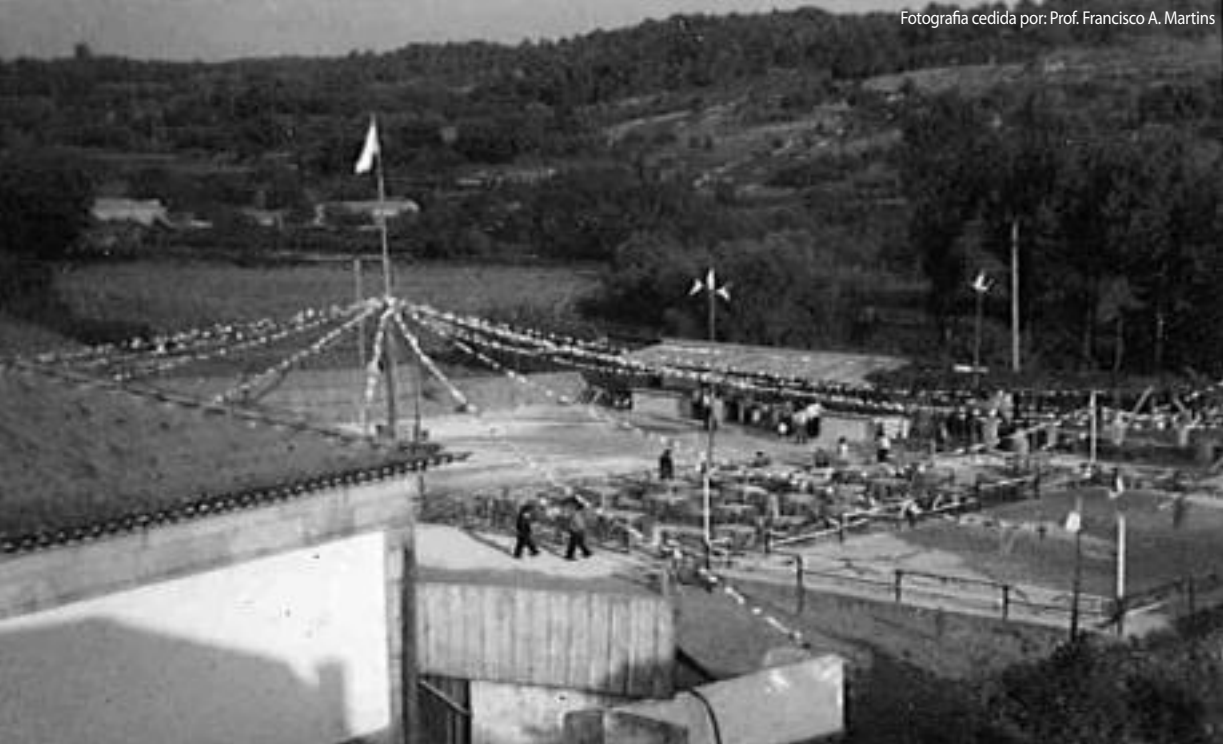

Grafibeira
 TIPOGRAFIA E ARTES GRÁFICAS, LDA.
 3400-060 OLIVEIRA DO HOSPITAL
 Telef. 238 604 703 / 238 605 938
 E-mail: grafibeira@gmail.com - Fax 238 602 503


Contabilidade e Gestão
Jorge Alexandre Soledade Marques
 Telef. 235 413 219 - TÁBUA

Um pouco de História

LIGA DE MELHORAMENTOS DE NOGUEIRA DO CRAVO

Mês de Julho, mês de S. Tiago



Fotografia cedida por: Prof. Francisco A. Martins

Entrados que estamos no mês de Julho, mês de S. Tiago, pedem-me para alinhar quaisquer ideias ou sentimentos sobre a nossa Liga de Melhoramentos, já que a placa bem visível à entrada do Parque com o nome do mesmo Santo (S. Tiago) é bem esclarecedora (18-07-1971) data do primeiro pic-nic em Lisboa.

Falar da nossa Liga é recuar 40 anos, é puxar pela memória, olhar os documentos que tenho à minha volta e depois escrever, escrever ... até não mais acabar.

É também colocar na ponta da caneta nomes de Nogueirenses que já partiram, tão importantes eles foram no alicerçar daquilo que hoje é uma realidade bem significativa no movimento associativo Nogueirense.

Parece-me relevante começar mesmo por estas figuras ilustres na nossa vida local e que hoje, bem me parece, alguns, porque não os conheceram, pretendem ignorar ou deixar cair no esquecimento. Chamo-lhes à atenção que a memória do povo só a morte a faz desaparecer... , mas vamos aos nomes: Logo em 1º lugar o de Albano do Nascimento, o grande pioneiro da nossa Liga. Nogueirense de coração e de raízes, vivia em Lisboa, onde trabalhava, chamou a si outros de igual ténpera: Serafim Coelho Dias, João Campos, António Gouveia Esculcas...(refiro os que já

partiram). De palavra em palavra, de atitude em atitude, passou-se à primeira reunião, esta em Lisboa, em casa desse saudoso Tio Albano, como carinhosamente lhe chamávamos, ali bem perto do Jardim Zoológico onde vivia.

Lamentavelmente não tenho em meu poder registo escrito dessa reunião, que, presumo, terá acontecido em final de ano setenta ou princípio de 1971. Nela participaram: Albano do Nascimento, Mário Rodrigues Ferreira, João Campos, Serafim Coelho Dias, os irmãos António e Mário Esculcas e idos aqui da nossa Nogueira, Padre Borges de Carvalho e Francisco Martins.

Direi que nesta reunião terá sido como que lançada a primeira pedra de um edifício associativo, a que já nestes primórdios designávamos de Liga de Melhoramentos.

Foi o princípio de uma caminhada trabalhosa, dura mesmo, talvez heróica, onde as nossas carteiras, os nossos escudos é que ponderavam, tudo se fazia à nossa própria custa, ninguém nada nos custeava (também não queríamos). Mas valeu a pena...

Por mais que alguém pretenda subtrair estes factos, pretenda minimizar estes esforços, desvalorizar o caminho percorrido, é bom que a oportunidade de relembrar estes tempos, dificuldades... tudo à posteriori traduzido em êxito, possa pedagógicamente, ser "exposto", quarenta

anos depois. Fruto deste caminho percorrido tiveram lugar em Lisboa o primeiro pic-nic (18-07-1971), no Seminário de Almada e as Festas de S. Tiago, aqui em Nogueira realizadas no velho Olival ao Santo António, gentilmente cedido pela ilustre família Vaz Patto. Pelo muito que há a escrever sobre a nossa Liga, deixo neste primeiro apontamento o programa do pic-nic, distribuído aos Nogueirenses residentes em Lisboa e o discurso então dirigido a todos os presentes pelo dedicado regionalista Serafim Coelho Dias.

Posteriormente trarei ao conhecimento de todos mais "História" da Liga de Melhoramentos. Termino este meu 1º escrito com o nome dos que, aqui em Nogueira, ajudaram esta grande e feliz caminhada.

Francisco A. M. Martins
P. Borges de Carvalho
José Alves Serra
Acácio Santos Vicente
José Rodrigues Esculcas
Manuel Pereira da Costa
Nina António Pires Santos
Costa António Pereira Fernandes
Manuel Rodrigues Nunes
António Saraiva Lopes
Adelino das Neves Pereira
Fernando Nina Coelho
José Amaro Santos Coelho
Alberto de Jesus Couto

Prof. Francisco A. Martins

GRANDIOSO PIC-NIC DE "OS NOGUEIRENSES"

A realizar no dia 18/7/71 na Quinta do Seminário de Almada em benefício de melhoramentos de NOGUEIRA DO CRAVO OLIVEIRA DO HOSPITAL

PROGRAMA

9 Horas - Missa por alma dos soldados que perderam a vida no nosso Ultramar em defesa da Pátria.

10,30 - Desafio de futebol entre o "GRUPO DESPORTIVO OPERÁRIO OS NOGUEIRENSES" e o "GRUPO DESPORTIVO OPERÁRIO O GIRASSOL".

Tendo os Nogueirenses residentes em Lisboa oportunidade de admirarem a equipa da sua terra, que tão brilhantemente tem sabido honrar o desporto corporativo Nogueirense.

SERVIÇO ORGANIZADO DE BÚFETE não faltando a boa sardinha assada e caldinhos de chispe.

BAILE durante toda a tarde abrilhantado pelo conjunto "Os NOGUEIRENSES".

Não faltando o animador, nosso prezado conterrâneo que já mais poderemos esquecer (HENDES JÚNIOR).

PREZADO NOGUEIRENSE

A terra que te viu nascer e que te considera um dos filhos mais queridos, clama por ti neste momento em que se debate para escapar ao abandono a que se vê votada dia e dia.

Das almas da velha Igreja, parte a voz sonora de alerta que ela deseja que tu ouças, porque, se agora é o choro de Mãe pelo seu Filho ausente - e talvez um pouco esquecido - foi, um dia, a primeira nota de alegria, quando dela existia, depois do teu baptismo, a nota o toque de alvorada, que o teu Berço Natal pede por te ouvires, NOGUEIRENSE.

Tu, irmão meu que, ~~quando~~, se orgulhas da tua NOGUEIRA DO CRAVO, lutas e continuarás a lutar, sem olhar a sacrifícios, para que este pedaço de coração de Portugal se mantenha vivo.

É mister salientar já a valiosa dívida, por uma alta figura da nossa terra, do terreno que ofereceu para um campo de jogos já construído, com auxílio da F.N.A.T..

Nela os mais jovens têm sabido honrar o nome da nossa urbe, com brilhantes resultados no Campeonato Corporativo; mas, mais ainda, queremos proporcionar aos nossos conterrâneos, o arranjo do largo da Igreja e, a própria Igreja que é urgente restaurar, e bem assim, outros melhoramentos, para que, quando da tua presença, te possas orgulhar da terra em que nasceste.

Com a tua ajuda, a tua dívida preciosa, seja de que espécie for - mas urgente -, verás, irmão amigo, na próxima visita que lhe fizeres (e rogemos seja breve, para podermos agradecer), o teu Sincão de Beira, mais airoso e mais feliz, com os melhoramentos que lhe fizéremos!

Este é o pedido de NOGUEIRA DO CRAVO; pela voz da sua liga de melhoramentos em LISBOA.

Tua comissão
Serafim Coelho Dias

Faleceu um bom amigo desta nossa Nogueira:

Eng. Nuno Vaz Patto, nasceu em Galizes, no dia 12-06-1929. Engenheiro Agrónomo de profissão, casou com D. Rita Castellani Vaz Patto de origem Italiana em 1960.

Foi com tristeza que recebi a notícia da sua morte. De repente recuo 40 anos e lembro os tempos em que o Sr. Eng. Nuno residiu aqui em Nogueira com a sua esposa e filhos, connosco conviveu, connosco jogou à bola nos velhinhos campeonatos da FNAT, connosco lutou para que

a nossa Nogueira fosse maior e melhor.

É oportuno e justo lembrar a sua importante intermediação para a cedência, por parte da sua família, do terreno onde agora está o Estádio de Santo António. É bom que a história Nogueirense não esqueça nunca estes nomes e factos.

Fica ligado, entre outras coisas, no nosso concelho, à criação da Cooperativa Agrícola de Oliveira do Hospital, de que foi o principal impulsionador e criador.

Paz à sua Alma.

Prof. Francisco A. Martins



Fotografia cedida por: Prof. Francisco A. Martins

DIA DA ÁRVORE

Para comemorar o Dia da Árvore, os meninos do Jardim de Infância de Nogueira, Oliveira do Hospital, sala 1 e 2, e S. Paio de Gramaços, foram para o Jardim de Infância de Vale Ferreiro. Foram várias as actividades que preencheram este dia: pin-

turas de rosto, teatro de sombras chinesas, plantámos uma árvore e sementes de diversas qualidades. Também vimos uma história no data show. Foi um dia divertido, fizemos muitos amigos e prometemos voltar. Agradecemos à Junta de Freguesia de Nogueira do Cravo que nos proporcionou transporte!



Plantação de sementes



Pintura de rosto



Plantação de uma árvore



Teatro de sombras chinesas

NOTÍCIAS DE GALIZES E VENDAS DE GALIZES

Curtas da Misericórdia:

Decorrem neste momento as obras no edifício dos antigos Correios. A obra, adjudicada à empresa Fonseca & Fonseca, deverá estar pronta no prazo máximo de seis meses, de forma a poder albergar as novas instalações da Farmácia Nun'Álvares. Em virtude das obras, os CTT deslocaram-se para a Sala nas traseiras da Igreja da Misericórdia, que habitualmente serve como Sala de Catequese e como Capela Mortuária. A Misericórdia pede a melhor compreensão a todos, em especial os utentes dos CTT.

A Santa Casa da Misericórdia de Galizes assinou no passado dia 8 de Junho de 2010, em Matosinhos, o contrato de obras para a construção do novo Lar Residencial, com o Ministério da Solidariedade Social. Para esta cerimónia protocolar, o Convite à instituição permitiu a representação de todas as IPSS do distrito de Coimbra. Na ocasião, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Galizes, Rogério Henriques, fez-se acompanhar pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, Dr. Francisco Rolo.

Sociedade de Recreio e Cultura dos Povos de Galizes e Vendas de Galizes:

Próximas Actividades:

3 e 4 de Julho - Festas em Honra de N.ª Sr.ª da Visitação

27 de Junho, 11 e 18 de Julho - III.º Torneio da Malha
Local: Campo de Futebol de Galizes
Horário Início da Competição: 15h

Marchas Populares:

Depois da presença no VII.º Encontro de Marchas Populares de Souselas, Coimbra no passado dia 10 de Junho e da apresentação à população de Galizes e das Vendas no dia 19 de Junho, por ocasião da organização do seu VII.º Encontro de Marchas Populares, a Marcha de Galizes e Vendas, apresentou-se no Concurso de Marchas Populares de Oliveira do Hospital, no dia 27 de Junho, onde alcançou o 1.º Lugar. No dia 10 de Julho está prevista, mais uma vez, a presença da Marcha em Lagares da Beira.

Bruno Miranda

COMENDADOR TENENTE-CORONEL JOSÉ DA COSTA RODRIGUES DOS SANTOS

No passado dia, 31 de Março de 2010, saiu no Diário da República o Despacho do Gabinete do Presidente da República n.º 5810/2010, no qual foi nomeado Comendador segundo a Ordem Militar de Avis o nosso conterrâneo Tenente-Coronel José da Costa Rodrigues dos Santos.

Natural do Senhor das Almas, com uma carreira militar de enorme relevância no sector da Engenharia, já anteriormente distinguido várias vezes, pelo sucesso alcançado nas missões internacionais que integrou e comandou, viu mais uma vez distinguido o esforço e a dedicação que tem demonstrado ao serviço do Exército Português.

Esta nomeação deixa-nos também a nós, seus conterrâneos, com enorme orgulho sendo que será na história da Freguesia de Nogueira do Cravo o único Nogueirense a receber esta elevada distinção.

Ao Comendador Tenente-Coronel José da



Costa Rodrigues dos Santos e a toda a sua família, as nossas felicitações.

A Freguesia em agenda

3 de Julho

Assembleia para apresentação de contas e tomada de posse dos novos órgão sociais da AD Nogueirense

9 a 11 de Julho > **Aldeia de Nogueira**

Festas em Honra de Santa Luzia

17 a 19 de Julho > **VILELA**

Festas em Honra de Nossa Senhora da Conceição

17 > Sexta

19h00 - Abertura da Quermesse

21h00 - Baile com **TSN**

18 > Sábado

15h00 - Torneio relâmpago de Sueca

16h00 - Abertura da Quermesse

21h30 - Baile com o Grupo Musical **BANDANEIA**

24h00 - Arraial com Fogo de Artifício e Fogo Preso

19 > Domingo

08h00 - Alvorada

14h00 - Abertura da Quermesse

14h30 - Eucaristia, seguida de Procissão

18h00 - Rancho Folclórico Estrelas da Manhã (Andorinha)

21h00 - Baile com **NUNO FILIPE**

Sabia que:

1 - Em 4 de Julho de 1872, por proposta do Padre José Cupertino de Madeira e Brito, foi decidido construir uma sala de aula para a instrução primária em Nogueira do Cravo, em virtude de não haver sala capaz para arrendar.

2 - A parte do México conhecida como Yucatán vem da época da conquista, quando um espanhol perguntou a um indígena como eles chamavam esse lugar e o índio respondeu 'Yucatán'. Mas o espanhol não sabia que ele estava informando 'Não sou daqui'.

3 - Quando os conquistadores ingleses chegaram a Austrália, assustaram-se ao ver uns estranhos animais que davam saltos incríveis.

Imediatamente chamaram um nativo (os aborígenes australianos eram extremamen-

te pacíficos) e perguntaram qual o nome do bicho. O índio repetia 'Kan Ghu Ru', e portanto adaptaram-no ao inglês, 'kangaroo' (canguru). Depois, os linguistas determinaram o significado, que era muito claro: os indígenas queriam dizer: 'Não te entendo'.

4 - Existe uma rua no Rio de Janeiro, no bairro de São Cristóvão, chamada 'PEDRO IVO'. Quando um grupo de estudantes foi tentar descobrir quem foi esse tal de Pedro Ivo, descobriram que na verdade a rua homenageava D. Pedro I, que quando foi Rei de Portugal, foi aclamado como 'Pedro IV' (quarto). Pois bem, algum dos funcionários da Prefeitura, ao pensar que o nome da rua fora grafado errado, colocou um 'O' no final do nome. O erro permanece até hoje. Acredite se quiser...

DESPORTO

35º TORNEIO SANTIAGO – LMNC

CLASSIFICAÇÃO

Grupo A									
Class.	Equipa	J	V	E	D	GM	GS	DG	Pontos
1º	A Equipa	3	2	1	0	19	8	11	7
2º	Pacocal	2	1	1	0	8	5	3	4
3º	José Brito	2	1	0	1	13	8	5	3
4º	LA Loureiro	3	1	0	2	8	23	-15	3
5º	BVLB	2	0	0	2	7	11	-4	0

Grupo B									
Class.	Equipa	J	V	E	D	GM	GS	DG	Pontos
1º	PE/SRE	2	2	0	0	19	2	17	6
2º	Lav. Ferrelira	2	2	0	0	20	8	12	6
3º	Minis FC	2	1	0	1	15	10	5	3
4º	Amigos Bola	3	1	0	2	7	14	-7	3
5º	JFM All Stars	3	0	0	3	2	29	-27	0

MELHOR MARCADOR

Classi.	Nome	Equipa	Golos
1º	JP	Minis FC	6
1º	João Lopes	A Equipa	6
1º	Ricardo Santos	Lav. Ferreira	6
1º	Bruno Cardoso	José Brito	6
5º	João Ribeiro	A Equipa	5
6º	Diogo Melo	Pacocal	4
6º	João Caetano	PE/SRE	4
6º	Tiago Gouveia	A Equipa	4
6º	Júlio Mendes	PE/SRE	4
6º	André Campos	PE/SRE	4
6º	José Francisco	Lav. Ferreira	4

TAÇA DISCIPLINA

	Equipa	Pontos
1º	PE/SRE	1
2º	JFM All Stars	2
2º	José Brito	2
2º	Pacocal	2
5º	A Equipa	3
6º	Lavandaria Ferreira	4
7º	BVLB	5
8º	Minis FC	6
9º	Amigos da Bola	9
10º	LA Loureiro	13

RESULTADOS 1.ª FASE

Jornada	Dia	Jogo	
1ª Jornada	04-Jun	Pacocal	2 x 2 A Equipa
	09-Jun	BVLB	3 x 4 LA Loureiro
	05-Jun	Minis FC	8 x 2 Amigos Bola
	05-Jun	PE/SRE	14 x 0 JFM
2ª Jornada	18-Jun	L. Ferreira	8 x 7 Minis FC
	18-Jun	Amigos Bola	3 x 1 JFM
	19-Jun	José Brito	3 x 6 Pacocal
3ª Jornada	19-Jun	A Equipa	10 x 2 LA Loureiro
	25-Jun	BVLB	4 x 7 A Equipa
	25-Jun	LA Loureiro	2 x 10 José Brito
	26-Jun	PE/SRE	5 x 2 Amigos Bola
	26-Jun	JFM	1 x 12 L. Ferreira
4ª Jornada	02-Jul	Minis FC	Vs PE/SRE
	02-Jul	Amigos Bola	Vs L. Ferreira
	03-Jul	Pacocal	Vs BVLB
	03-Jul	A Equipa	Vs José Brito
5ª Jornada	09-Jul	LA Loureiro	Vs Pacocal
	09-Jul	José Brito	Vs BVLB
	10-Jul	JFM	Vs Minis FC
	10-Jul	L. Ferreira	Vs PE/SRE

VETERANOS

ADN

Veteranos			
12-Jun	AD Nogueirense	2	V. Guimarães 5
26-Jun*	AD Nogueirense	1	S.C. Régua 2
* - O jogo ficou interrompido no início da 2ª parte, por lesão grave de um atleta do S.C. Régua			
Próximos Jogos:			
10-Jul	Tondela	x	AD Nogueirense

1º TORNEIO INTERNACIONAL DE SANTO ANTÓNIO

Estádio de Santo António, nos dias 12 e 13 de Junho



O Estádio de Santo António foi, nos dias 12 e 13 de Junho, palco do 1º Torneio Internacional de Santo António, na categoria de Juniores E (Sub 11), e acolheu centenas de adeptos do bom futebol que não quiseram perder o espectáculo proporcionado pelos atletas de “palmo e meio”.

A organização coube á Junta de Freguesia de Nogueira do Cravo, apoiada pela Associação Desportiva Nogueirense como principal parceiro, e com as colaborações incontornáveis do Município de Oliveira do Hospital, da Liga de Melhoramentos Desporto e Cultura de Aldeia de Nogueira, da Comissão de Melhoramentos de Vilela, da Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Vale de Dona Clara, do Grupo Caminhada Jovem do Senhor das Almas, e da Santa Casa da Misericórdia de Galizes, tornando-se assim, á semelhança do que já se verificou em outras iniciativas, num evento com o apoio e trabalho de toda a freguesia, o que mais uma vez é de assinalar e felicitar.

Em resumo, na manhã de sábado, dia 12, as equipas intervenientes, Associação Desportiva Nogueirense, Associação Académica de Coimbra, Sport Lisboa e Benfica, e União Desportiva de Salamanca (Espanha), concentraram-se junto á Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, onde foram brindadas com uma cerimónia de boas-vindas realizada no Salão Nobre do Município, conduzida pelo Ex.mo Sr. Presidente Professor José Carlos Alexandrino, em que marcaram também presença, para além dos restantes elementos do elenco camarário, os elementos da Junta de Freguesia de Nogueira do Cravo, os elementos da Assembleia de Freguesia e os elementos representativos de todas as instituições colaborantes no Torneio.

Seguiu-se o almoço convívio em Aldeia de Nogueira, e pelas 16 horas teve inicio a competição no Estádio de Santo António, em Nogueira do Cravo, onde paralelamente aos jogos, na envolvente do relvado, se encontrava uma pequena exposição e comércio de artigos produzidos por artesãos da Freguesia.

Terminados os encontros de qualificação e consequentemente definidos os jogos finais, as equipas reuniram-se em Vilela, onde lhes foi servido o jantar, regressando depois novamente a Nogueira do Cravo com o objectivo da visita às Festas Populares em Honra de Santo António, evento que a organização fez questão de promover junto dos atletas e seus elementos directivos antes que estes se dirigissem para os locais de alojamento.

A manhã de Domingo, dia 13, foi também apro-

veitada para um passeio convívio e promocional junto de alguns locais de interesse turístico na cidade de Oliveira do Hospital, o qual foi procedido do almoço novamente em Vilela, e dos jogos decisivos que ditaram como Campeão a equipa do Sport Lisboa e Benfica.

Concluída a competição deu-se início á cerimónia de entrega dos troféus e lembranças da Junta de Freguesia e da Associação Desportiva Nogueirense, cerimónia esta dirigida pelo Ex.mo Sr. Presidente Adelino de Brito Henriques, e com a participação novamente do Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal Professor José Carlos Alexandrino, sendo dirigidas palavras de agradecimento a todos os intervenientes, promovendo o sucesso do Torneio e a divulgação positiva da Freguesia e do Concelho, momento este ao qual se seguiu o terminus oficial do evento que foi dado após o lanche realizado no parque de merendas do Senhor das Almas, local este que serviu de ponto de partida para as equipas visitantes.

A organização crê, e fundamenta esta convicção no apoio e nas reacções de quem acompanhou e participou no evento, que o balanço final é muito positivo e que foram excedidas as expectativas que inicialmente se delinearam. Existiu bastante afluência de público, promoveu-se o convívio e desportivismo entre as equipas e associações, e acima de tudo elevou-se de forma singular e muito positiva a Freguesia de Nogueira do Cravo e o Concelho de Oliveira do Hospital.

Por último, dando expressão á vontade da organização, o maior agradecimento a todas as instituições, associações, empresas, órgãos de comunicação social, e a todas as pessoas que individualmente colaboraram com esta iniciativa e tornaram possível a concretização deste 1º Torneio Internacional de Santo António.

De assinalar...

Apesar de pessoalmente todas as equipas terem

formalizado o seu agradecimento pela forma como foram acolhidos e pela organização que não esperavam ao competir num Torneio que assinalava a sua primeira edição, a formação da União Desportiva de Salamanca fez questão de publicar no seu site um pequeno artigo que descreve e ilustra a sua participação.

Confira este testemunho no seguinte endereço: <http://www.udsbase.com/noticia.php?id=589>

Resultados:

Sábado, dia 12 de Junho

Jogo 1 - A.D. Nogueirense 0 - S. L. Benfica 12

Jogo 2 - A. Académica C. 0 - U. D. Salamanca 5

Domingo, dia 13 de Junho

Jogo 3 - A.D. Nogueirense 3 - A. Académica C. 1 (Apuramento do 3.º e 4.º Lugar)

Jogo 4 - U.D. Salamanca 0 - S. L. Benfica 12 (Apuramento do 1.º e 2.º Lugar)

Classificação:

1º. – Sport Lisboa e Benfica

2º. – União Desportiva de Salamanca

3º. - Associação Desportiva Nogueirense

4º. – Associação Académica de Coimbra

Prémios Individuais:

Melhor Jogador/Jogador Revelação – Tiago Filipe Oliveira Dantas (S.L. Benfica)

Melhor Marcador – João Henriques Cruz Marouca (S.L. Benfica)

Melhor Guarda-Redes – José Mário Canto Madeira (A. Académica C.)

É de realçar ainda, que em simultâneo decorreu também o 1º Torneio Regional de Infantis, organizado pela Associação Desportiva Nogueirense, no qual participaram as equipas de Góis, Arganil, os Pinguinzinhos de St. Comba Dão e a Associação Desportiva Nogueirense, saindo como vencedor do torneio a equipa da casa que venceu na final a equipa de Arganil.

Carlos Mendes



5.ª EDIÇÃO DAS MARCHAS POPULARES

Sociedade de Recreio e Cultura dos Povos de Galizes e Vendas de Galizes, conquista 1.º Lugar



Noite para relembrar a de 27 de Junho do corrente ano. Uma vez mais a Avenida Dr. Carlos Campos e Parque do Mandanelho (pulmão e sala de visitas da cidade de Oliveira do Hospital), engalanaram-se para receberem o evento que, segundo palavras do nosso ilustre Presidente da Câmara, Prof. José Carlos Alexandrino, é já o mais popular e importante das noites festivas da sede do concelho: as marchas populares, que já vai na sua quinta edição.

A freguesia de Nogueira do Cravo está duplamente em festa. Para além de ser a freguesia

mais representativa no certame que decorreu naquela cidade, com a presença de três grupos de marchas, ainda viu uma delas ser coroada como a melhor, obtendo por isso um brilhante 1.º lugar. Refiro-me obviamente à marcha da Sociedade de Recreio e Cultura dos Povos de Galizes e Vendas de Galizes, a quem, toda a redacção e colaboradores do jornal "O Chapinheiro" endereçam os mais sinceros parabéns.

Desde o esforço e competência do Presidente da Direcção daquela colectividade, Prof. Bruno Miranda que, com maior ou menor dificuldade sabe gerir os recursos humanos, financeiros e os restantes necessários para que um projecto desta natureza tenha sucesso, tendo ainda o necessário e fundamental bom gosto para que a fronteira do trivial para a qualidade seja transposta, passando pelos rostos menos visíveis como o da sempre solícita D. Lurdes que, como é seu timbre utiliza aquelas "mãos de fada" para dar corpo às bonitas vestes apresentadas e terminando na competência e capacidade do ensaiador Nuno Vicente que, decididamente "sabe da poda". Todos estes requisitos juntos à valiosa prestação dos marchantes foram os

condimentos necessários para a obtenção do merecido sucesso do grupo de marchas de Galizes e Vendas de Galizes.

Muito bonita esteve a marcha de Aldeia de Nogueira. Tendo como mote as flores, conseguiram juntar a harmonia de uns arcos bem elaborados e uns fatos muito alegres a um grupo bastante grande, sinal que as marchas em Aldeia é um projecto para continuar.

Por fim a marcha de Nogueira do Cravo. Sempre radiosa, alegre e bela, esta marcha merece que haja quem repare na qualidade dos jovens que a integram e os apoie convenientemente para que Nogueira do Cravo possa continuar a sentir orgulho em apreciar as sempre brilhantes coreografias, músicas e letras que tantos e tão bons resultados têm dado estes anos. A juntar a estes requisitos que são genuínos da ténpera dos elementos que integram a marcha, são necessárias roupas e adereços que acompanhem aquele nível. Por isso lanço o

desafio à Casa do Povo de Nogueira do Cravo e à Liga de Melhoramentos para que em conjunto patrocinem aquela que se não é a mais antiga, é uma das mais antigas marchas do concelho. E já agora jovens de Nogueira de todas as idades, adiram e toca a marchar.

Sem qualquer desprimento para os restantes elementos da marcha, quero finalizar com uma palavra de apreço para essa pequena/grande mulher que dá pelo nome de Andreia Fernandes. Que continue por muitos anos o excelente trabalho que tem feito. O grupo de marchas e a população de Nogueira do Cravo agradecem.

Ruy Calheiros

Aldeia de Nogueira



Nogueira do Cravo



Memória Fotográfica



Fotografia cedida por: Prof. Francisco A. Martins

A propósito do artigo relativo ao 70º Aniversário do Edifício da Casa do Povo de Nogueira do Cravo publicado na edição anterior, no qual se abordavam os cursos de corte e bordados que tiveram lugar naquele edifício, surgiu uma fotografia do curso de bordados que decorreu no ano de 1957.

Como curiosidade e para recordação descrevemos os nomes das Senhoras que nos foi possível confirmar: Fernanda do Pelourinho; Lubélia Ferreira; Ludovina Coelho; Utilia Alves Gouveia; Elisete Nina; Adelaide Rodrigues (Nina); Maria Gracinda; Cândida Nina; Alice Ferreira; Maria Glória Serra (Lola); Domicilia Bento; Olivia Alves; Professora do Curso (em cima na segunda posição a contar da direita para a esquerda).

Continuamos a convidar todos os nossos leitores a participar neste espaço, bastando para o efeito, facultar-nos algumas fotografias que tenham em sua posse.

Fechando

Que Santiago nos proteja,
Quer de noite quer de dia;
Que Jesus e sua Mãe
Vão em nossa companhia.
(cancioneiro popular)